

RELATÓRIO

Mesa-Redonda em atendimento ao Requerimento nº 181/2017, aprovado na Comissão do Esporte de iniciativa dos deputados Andrés Sanchez, João Daniel, Mário Negromonte Jr. e Fábio Mitidieri.

Tema: *“Discutir a importância do incentivo ao futebol de várzea e amador no que tange a levar cidadania e inclusão social à população mais carente.”*

Local: Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe – Av. Ivo do Prado, s/n, Centro – Aracaju – SE

Data: 22 de setembro de 2017.

Horário: 9h às 13h

Composição da Mesa:

- **ANDRÉS SANCHEZ, Deputado Federal PT/SP;**
- **ANTÔNIO HORA FILHO, Secretário de Estado do Esporte, Lazer e da Juventude de Sergipe (SEEL);**
- **GUILHERME MAIA, Assessor Técnico da Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão, Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos de Sergipe (SEIDH);**
- **GLADSTON LISBOA DE MENEZES, Representante da Secretaria de Estado da Educação de Sergipe (SEED);**
- **JOÃO DANIEL, Deputado Federal PT/SE;**
- **JORGE ARAÚJO FILHO, Secretário Municipal da Juventude e do Esporte de Aracaju;**
- **MILTON DANTAS, Presidente da Federação Sergipana de Futebol;**

- **GERFFERSON SANTOS SANTANA, Representante das Escolinhas de Futebol do Estado de Sergipe.**

Na última sexta-feira (22) ocorreu a Mesa-Redonda, realizada no plenário da Assembleia Legislativa de Sergipe, que contou com a participação do deputado federal, João Daniel (PT/SE), um dos autores do requerimento à Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados.

Um pontapé nesse longo caminho de debater e construir possibilidades e parcerias para encaminhar e fortalecer a prática do futebol de várzea e amador. Foi dessa forma que Gerfferson dos Santos, o Mano Sinho, presidente do Aliados Futebol Clube, classificou a Mesa-Redonda.

Analogia parecida à feita pelo ex-árbitro de futebol Sidrack Marinho, hoje diretor da Arena Batistão, sobre o evento, ao qual definiu como um gol, marcado no primeiro minuto de um jogo importante.

A Mesa-Redonda reuniu representantes das Secretarias Estaduais e Municipais de Esporte, de escolinhas de futebol, vindos de vários municípios, como Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, Indiaroba, Propriá, Riachuelo e Tobias Barreto, além de pessoas que trabalham com futebol amador e de várzea em Sergipe, jogadores de escolinhas e ex-jogadores.

Entre os presentes, o secretário estadual de Esporte, Antônio Hora Filho; o secretário de Esporte e Juventude de Aracaju, Jorginho Araújo; e de Socorro, Francisco Carlos; Diogo Andrade, diretor Técnico da Federação Sergipana de Futebol, representando o presidente Milton Dantas; o representante da Diretoria de Educação Física da Secretaria de Estado da Educação, Gladston de Menezes; entre outros.

Destacamos a importância de todos que participaram do evento, diante da necessidade de se discutir de que forma incentivar e apoiar as iniciativas que já são realizadas nas periferias das cidades e em comunidades do interior do estado, para, através do futebol, incluir crianças, adolescentes e jovens.

O futebol de várzea é a grande ferramenta de inclusão social. Temos que fortalecer o futebol de várzea, porque se queremos incluir socialmente é através dele. Não é no futebol amador, não é nas categorias de base dos clubes. Se queremos fazer cidadãos nesse país, através do futebol, é via várzea. Fora isso, estamos arriscando muito e perdendo muita gente.

Com a experiência de ex-dirigente de futebol e diretor de categorias de base, sabemos que, embora muito almejada por muitos adolescentes, dos garotos que chegam às categorias de base dos clubes, apenas 10% sairão jogadores profissionais. Por isso, é fundamental que eles continuem estudando, investindo na sua formação.

Discussão muito importante e que precisa ser feita em todo país. Sergipe está de parabéns por essa iniciativa, apoiada por outros deputados, mas ressalto a importância de espalhar essa discussão por todo país.

O futebol bem feito é barato e tira as crianças do caminho das drogas e da criminalidade ou pelo menos evita que entrem nisso. Precisamos trazer o jovem para praticar o esporte, porque é um grande passo para a inclusão social.

No relato dos que há anos vêm promovendo o futebol de várzea, seja em Aracaju ou nos municípios do interior, as dificuldades apresentadas foram praticamente as mesmas: o crescimento das construções que avançam sobre os espaços que antes serviam como campinho para que jovens e adultos praticassem seu futebol. Além disso, as dificuldades financeiras que enfrentam para organizar os times, pouco incentivo e apoio que recebem.

Trabalhando diariamente, mesmo com todas as dificuldades encontradas, para acolher e incluir adolescentes e jovens do Coqueiral, em Aracaju, Mano Sinho fez um relato, durante a Mesa-Redonda, dos percalços para fazer o futebol de várzea sobreviver naquela comunidade. Nascido na periferia, ele era um dos milhares de jovens que vivem o sonho de se tornar um jogador de futebol, hoje atua como incentivador, trabalhando para que outros garotos vivenciem esse sonho.

Em sua fala, Mano Sinho relatou problemas enfrentados, como o fim de espaços para que os jovens possam jogar seu futebol. Segundo ele, há dez anos o bairro Porto D'Anta, na zona norte de Aracaju, tinha seis campos, mas infelizmente acabaram-se com o tempo.

O avanço das construções foi um dos motivos para isso. Foi o que recentemente aconteceu depois da construção do conjunto residencial José Eduardo Dutra. Quase 600 novas famílias chegaram, aumentando a demanda por espaços, mas só há uma quadra, localizada na praça do bairro. Hoje eles utilizam espaços improvisados, como viveiros desativados, e seguem jogando, alguns dias disputando espaço com a água da maré e das chuvas.

Por conta disso, ele falou da necessidade de existirem campos acessíveis a todos, pois atualmente o número existente é aquém da necessidade. Mano Sinho também ressaltou a importância de o poder público desenvolver ações que fortaleçam a prática do futebol de várzea. Ele também relatou a experiência de competições que tem desenvolvido, mesmo com as dificuldades que tem enfrentado, como a 1ª Copa Coqueiral e o 1º Campeonato Aracaju x Socorro de Futebol Amador.

O secretário estadual de Esporte, Antônio Hora Filho, parabenizou a iniciativa do debate de um tema tão importante como esse, o que demonstra seu compromisso com a sociedade, não só pelo trabalhador, mas para com o cidadão, e ressaltou a importância de isso estar sendo discutido na Casa do povo.

Outro ponto abordado pelo Secretário são as realizações da Secretaria para incentivar o futebol amador, com os campeonatos que tem promovido e o projeto do governo do Estado em lançar um grande campeonato.

O Secretário lançou o desafio aos parlamentares para a elaboração de leis que garantam que em novos empreendimentos residenciais sejam construídas áreas para a prática esportiva.

Proposta no mesmo sentido também foi feita pelo representante da Seed, Gladston de Menezes. Para ele, a Mesa-Redonda cumpriu seu papel e ressaltou a importância dela sair com propostas.

Antônio Hora se comprometeu em elaborar um relatório minucioso de tudo que foi posto pelos participantes relacionado ao futebol amador, de várzea e as escolinhas, para que isso possa nortear os próximos passos da secretaria, em cima das demandas apresentadas.

O secretário de Esportes de Aracaju, Jorginho Filho, destacou a importância do debate e aproveitou para destacar as ações da pasta na capital, os campos de uso público mantidos por ela, além das competições que tem apoiado. “Não é o ideal ainda, mas a cada ano vamos, sim, tentar melhorar, fortalecer e resgatar torneios entre bairros, aproveitar a sugestão de Mano Sinho da divisão por regiões”, disse, ao parabenizar os deputados federais pela iniciativa.

É o relatório

Deputado **Andres Sanchez**
PT/SP



